

APRESENTAÇÃO



General de Exército
André Luis Novaes Miranda
Comandante de Operações Terrestres

Caro leitor

No presente trimestre, o COTER prosseguiu aprimorando a eficácia no preparo e no emprego da Força Terrestre (F Ter), conforme se observa nas ações sintetizadas a seguir.

No emprego da F Ter, o Exército Brasileiro (EB) deu continuidade à Op RORAIMA, na defesa de nossa soberania, e à Op CATRIMANI II, em apoio à desintrusão na Terra Indígena YANOMAMI. Também conduziu as Op ÁGATA AMAZÔNIA e ÁGATA OESTE, que contribuíram com a segurança das nossas fronteiras por meio do combate integrado com Forças de Segurança Pública contra crimes transnacionais e o narcotráfico. No que se refere às ações subsidiárias, além de prosseguir com as Op PIPA e Op ACOLHIDA, a F Ter desencadeou a Op TAQUARI II, em socorro às vítimas das enchentes no Sul do país, bem como a Op PANTANAL e a Op TUCUMÁ, para proteger o meio ambiente e combater os incêndios que assolaram o país.

Entre inúmeras atividades de preparo da F Ter, cabe destacar a certificação de três brigadas da Força de Prontidão Operacional (FORPRON) e a preparação final para a CORE 24, exercício entre o Brasil e os Estados Unidos da América (EUA). Ainda houve a preparação para o Exercício Conjunto Op PERSEU 24, o principal exercício de campanha do ano, no qual será aplicado o novo Conceito Operacional do Exército Brasileiro.

No campo das Missões de Paz, o COTER sediou o seminário internacional sobre "Prevenção contra a Exploração e o Abuso Sexual em Op de Paz da ONU", conduziu a preparação de Oficiais Gerais para seleções a cargos de alto nível em missões de paz da ONU e deu sequência aos exercícios de adestramento de tropas do EB que integram o Sistema de Prontidão das Nações Unidas.

Em relação à Aviação do Exército, O COTER conduziu visitas de segurança de voo no Comando de Aviação do Exército e em Unidades subordinadas, coordenou o Plano de Acolhimento do SARP NAURU 1000 e supervisionou a capacitação de operadores de SARP da F Ter. No mesmo trimestre, realizou 7 visitas de

orientação técnica nas Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, assim como procedeu a uma pré-avaliação de idiomas para policiais civis em parceria com o Ministério de Justiça e Segurança Pública. A iniciativa inédita teve o intuito de oferecer candidatos mais competitivos a importantes cargos no Sistema ONU.

Nas atividades do Centro de Doutrina do Exército (C Dout Ex), ressalta-se o acompanhamento das certificações de brigadas das FORPRON e a participação em seminários sobre Guerra Cibernética, Op Aeromóveis, Defesa Antiaérea e Transporte Militar. No âmbito internacional, o C Dout Ex participou do exercício PANAMAX 24, nos Estados Unidos, jogo de guerra com representantes de países do continente; acompanhou Op Orient Shield, no Japão; acompanhou a Op Super Garuda Shield, na Indonésia, com foco na prospecção doutrinária em ambientes de coalizão; e participou da Conferência dos Exércitos Americanos para Ajuda Humanitária e Meio Ambiente, na Colômbia, contribuindo com temas de interesse.

Além disso, o Centro desenvolveu e conduziu o Jogo de Guerra Simpósio para a Op Perseu 2024, como também integrou-se ao Grupo de Trabalho (GT) Força 40 e ao GT da Doutrina Militar de Defesa.

No campo do desenvolvimento da liderança na F Ter, a 3ª Bda Inf Mec segue na condução do projeto piloto do Programa de Liderança do COTER. Foram realizadas práticas coletivas e estudos de caso em unidades da Brigada para que seus líderes possam evoluir nesse difícil campo do conhecimento bélico.

Por fim, esta edição da Revista Doutrina Militar Terrestre oferece ao leitor um artigo sobre o planejamento da Op Perseu sob o ponto de vista doutrinário, convidando-o a refletir sobre como preencher lacunas na Doutrina e potencializar a sinergia entre várias capacidades operacionais.

Na sequência, apresenta dois artigos prospectados no exterior: o primeiro trata da recente mudança no Exército dos EUA para deixá-lo apto aos novos desafios da guerra entre grandes potências. O segundo aborda a digitalização de plataformas militares, destacando conceitos e tecnologias para iluminar oportunidades para o EB.

A Revista traz, no ensejo dos 80 anos da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, um artigo sobre a criação da tropa especializada em Op na montanha. E, a seguir, discute a metodologia para processamento de alvos - *targeting*, destacando sua integração a outras ferramentas de apoio à decisão.

Como palavras finais, apresento os cumprimentos do COTER aos nossos colaboradores por seus trabalhos aqui publicados e convido outros profissionais a contribuírem com pontos de vista para aprimorar, ainda mais, a nossa Doutrina.

A Vitória Terrestre Começa Aqui!